



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE TURISMO

CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Roberto Rangel Pereira

Prof^a. Salete Fernandes

Tec. Joseane Garcia da Silva Bibiano

Disc. Ricardo Romes Coelho Carmo

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof. Sebastião Emídio Alves Filho

Almir da Silva de Castro

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN
Setembro/2012

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Milton Marques de Medeiros

Reitor

Prof. Aécio Cândido de Sousa

Vice-Reitor

Profª. Francisca Glaudionora da Silveira

Chefe de Gabinete

Tec. Francisco Severino Neto

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Profª Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Assessoria de Avaliação Institucional

Profª Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lúcrécia Maria Brito Nascimento

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

| Membro | Classe Representante |
|--|-----------------------------|
| Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente) | Docente |
| Genivalda Cordeiro da Costa | Docente |
| Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima | Docente |
| Márcia Betânia de Oliveira | Docente |
| Sebastião Emídio Alves Filho | Docente |
| Sirleyde Dias de Almeida | Docente |
| Almir da Silva de Castro | Técnico-Administrativo |
| Francisco Lobato da Assunção | Técnico-Administrativo |
| Joriana de Freitas Pontes | Discente |
| Rillen Rossy Rocha Reges | Discente |
| Genivan Josué Batista | Comunidade |
| Giovanni Weine PaulinoChaves | Comunidade |

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

| Membro | Classe Representante |
|-------------------------------|-----------------------------|
| Roberto Rangel Pereira | Docente |
| Salete Gonçalves | Docente |
| Ricardo Romes Coelho do Carmo | Discente |
| Joseane Garcia da Silva | Técnico-Administrativo |

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|-------------------|--|----|
| GRAFICO 01 | Titulação dos docentes do curso | 41 |
| GRAFICO 02 | Regime de Trabalho dos docentes do curso | 41 |
| GRAFICO 03 | Tempo de serviço dos docentes do curso | 42 |

LISTA DE QUADROS

| | | |
|------------------|---|----|
| QUADRO 01 | Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes | 30 |
| QUADRO 02 | Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes | 31 |
| QUADRO 03 | Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado - PSV | 37 |
| QUADRO 04 | Ingresso do estudante no curso | 38 |
| QUADRO 05 | Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados | 38 |
| QUADRO 06 | Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2011.2 | 39 |
| QUADRO 07 | Desempenho dos estudantes no exame nacional - ENADE | 40 |
| QUADRO 08 | Número de docentes por titulação e regime de trabalho | 40 |
| QUADRO 09 | Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência na UERN em 2012 | 42 |
| QUADRO 10 | Área de formação do corpo docente | 43 |
| QUADRO 11 | Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1 | 44 |
| QUADRO 12 | Número de disciplinas ministradas por professor | 44 |
| QUADRO 13 | Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação | 45 |
| QUADRO 14 | Corpo técnico-administrativos | 45 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|-----------------|--|
| AAI | Assessoria de Avaliação Institucional |
| ASSPEC | Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos |
| COMPERVE | Comissão Permanente de Vestibular |
| CONSEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| COSE | Comissão Setorial de Avaliação |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| DAIN | Departamento de Inclusão |
| DCN | Diretrizes Curriculares Nacionais |
| DETUR | Departamento de Turismo |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de estudantes |
| FACEM | Faculdade de Ciências Econômicas |
| FG | Função Gratificada |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| PGCC | Programa Geral do Componente Curricular |
| PPC | Projeto Pedagógico do Curso |
| PROAVI | Programa de Avaliação Institucional |
| PROEG | Pró-Reitoria de Ensino de Graduação |
| PROEX | Pró-Reitoria de Extensão |
| PROPEG | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação |
| PRORHAE | Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis |
| PSV | Processo Seletivo Vocacionado |
| RCG | Regulamento dos Cursos de Graduação |
| SAE | Sistema Acadêmico |
| SIPAVI | Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional |
| TCC | Trabalho de Conclusão de Conclusão |
| UERN | Universidade do Estado do Rio Grande do Norte |

SUMÁRIO

| | | |
|------------------|---|-----------|
| 1 | APRESENTAÇÃO | 10 |
| 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 11 |
| 3 | DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO | 12 |
| 3.1 | ENDEREÇO | 12 |
| 3.2 | ATO DE CRIAÇÃO | 12 |
| 4 | RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i> | 13 |
| 4.1 | DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA | 13 |
| 4.1.1 | Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso | 13 |
| 4.1.1.1 | Salas de aula | 13 |
| 4.1.1.2 | Instalações administrativas – secretaria e departamento | 14 |
| 4.1.1.3 | Instalações administrativas – salas de estudos | 14 |
| 4.1.1.4 | Instalações para docentes | 15 |
| 4.1.1.5 | Auditório | 15 |
| 4.1.1.6 | Instalações sanitárias | 15 |
| 4.1.1.7 | Condições de acesso para pessoas com deficiência | 16 |
| 4.1.1.8 | Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes | 16 |
| 4.1.1.9 | Biblioteca | 16 |
| 4.1.1.9.1 | Instalações para o acervo | 16 |
| 4.1.1.9.2 | Acervo | 17 |
| 4.1.1.9.3 | Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo | 17 |
| 4.1.1.10 | Instalações e laboratórios específicos | 17 |
| 4.2 | RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS | 17 |
| 4.2.1 | Corpo técnico e pessoal de apoio | 17 |
| 4.2.2 | Corpo docente | 18 |
| 4.2.3 | Reunião com os discentes do curso | 19 |
| 4.2.3.1 | Atuação do diretor da faculdade | 19 |
| 4.2.3.2 | Atuação da chefia do departamento | 19 |
| 4.2.3.3 | Realização das atividades acadêmicas | 20 |
| 4.2.3.4 | O processo de ensino aprendizagem (sala de aula) | 20 |
| 4.2.3.5 | O processo de avaliação (sala de aula) | 21 |

| | | |
|--------------|--|-----------|
| 4.2.3.6 | Biblioteca | 21 |
| 4.2.3.7 | Reprografia | 22 |
| 4.2.3.8 | Instalações físicas | 22 |
| 4.2.3.9 | Outras observações | 22 |
| 4.2.4 | Reunião com os docentes do curso | 23 |
| 4.2.4.1 | Atuação do diretor da faculdade | 23 |
| 4.2.4.2 | Atuação da chefia do departamento | 23 |
| 4.2.4.3 | Realização das atividades acadêmicas | 24 |
| 4.2.4.4 | O processo de ensino aprendizagem (sala de aula) | 24 |
| 4.2.4.5 | O processo de avaliação (sala de aula) | 25 |
| 4.2.4.6 | Biblioteca | 25 |
| 4.2.4.7 | Reprografia | 26 |
| 4.2.4.8 | Instalações físicas | 27 |
| 4.2.4.9 | Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas | 27 |
| 4.2.4.10 | Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet | 27 |
| 4.2.4.11 | Outras observações | 27 |
| 5 | RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA | 29 |
| 5.1 | AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO | 30 |
| 5.1.1 | Avaliação da Infraestrutura do curso pelo corpo docente | 30 |
| 5.1.2 | Avaliação da Infraestrutura do curso pelo corpo discente | 31 |
| 6 | ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO | 32 |
| 6.1 | INFRAESTRUTURA | 32 |
| 6.2 | ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO | 34 |
| 7 | DIAGNÓSTICO DO CURSO | 35 |
| 7.1 | IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | 35 |
| 7.1.1 | Ato de Criação do Curso | 35 |
| 7.1.2 | Ato de Reconhecimento do curso | 35 |

| | | |
|--------------|---|-----------|
| 7.1.3 | Projeto pedagógico do curso | 35 |
| 7.2 | DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO | 37 |
| 7.3 | DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO | 37 |
| 7.3.1 | Corpo discente | 37 |
| 7.3.2 | Corpo docente | 40 |
| 7.3.3 | Corpo técnico-administrativo | 45 |
| 8 | COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES | 46 |
| 8.1 | DOS COMENTÁRIOS | 46 |
| 8.1.1 | Para a direção da faculdade | 46 |
| 8.1.2 | Para o departamento do curso | 46 |
| 8.1.3 | Para a administração central | 47 |
| 8.2 | DAS RECOMENDAÇÕES | 47 |
| 8.2.1 | Para o departamento do curso | 47 |
| 8.2.2 | Para a direção do curso | 48 |
| 8.2.3 | Para a administração central | 48 |

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Turismo, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Turismo do Campus Central foi realizado durante os meses de agosto e setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da COSE – Comissão Setorial de Avaliação e da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, oferta de vagas, entre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Turismo que funciona no turno matutino no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório será enfatizado, especificamente o Curso de Turismo.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com oito estudantes do Curso de Turismo, dois deles representantes de cada período, quando foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 110, Km 46 – Rua Professor Antônio Campos

Bairro: Costa e Silva

CEP: 59633-010

Chefe: Prof^a. Rosa Maria Rodrigues Lopes

Município: Mossoró

Fone/Fax: (84) 3315-2093

3.2. ATO DE CRIAÇÃO

O Curso de Turismo – Campus Central foi criado por intermédio da Resolução CONSEPE nº 51/2007, de 19 de outubro de 2007, e reconhecido por meio do Decreto nº 22.309, de 25 de julho de 2011.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Turismo que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: chefe do Departamento, docentes e discentes.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

A Faculdade de Ciências Econômicas (FACEM) funciona em prédio próprio, da UERN. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação, constatou-se o uso de memorandos e circulares (por meio impresso e digital) entre os Departamentos da Faculdade, bem como contatos telefônicos, pelos ramais, para o repasse de informações. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço à disposição tem deixado a desejar, operado pela nova empresa: funcionamento em horário irregular e máquinas sempre com problemas.

4.1.1.1. Salas de aula

- a) Dimensão – as salas de aula possuem uma medida de 6,30m X 8,60m;
- b) Acústica – apresentam uma acústica regular, sem reverberação.
- c) Iluminação – as salas possuem uma boa iluminação natural e artificial, onde em cada sala são dispostas seis lâmpadas.
- d) Ventilação – cada sala de aula possui quatro ventiladores, porém não atendem a necessidade das mesmas.

- e) Mobiliário – em cada sala de aula, um quadro branco, um birô, uma cadeira para professor e com aproximadamente quarentas cadeiras para estudantes. As cadeiras dos estudantes são novas, padronizadas e confortáveis, o que não é o caso das cadeiras dos docentes.
- f) Limpeza – as salas de aula encontram-se com boa higienização, percebendo-se uma limpeza regular nas instalações, além disso, cada sala de aula dispõe de um cesto de lixo.

4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria e departamento

A Secretaria e Departamento do Curso de Turismo dividem o mesmo espaço físico, esse também é local onde são realizadas as reuniões docentes.

- a) Dimensão – não foi medida
- b) Acústica – é adequada, não havendo nenhum sinal de reverberação.
- c) Iluminação – a Secretaria e o Departamento são bem iluminados.
- d) Ventilação – usa-se ar condicionado, mas presumivelmente no fim de sua vida útil.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – o espaço dispõe de oito mesas, seis cadeiras, três PC's, duas impressoras, um *data show*, quatro armários pequenos, um armário grande, uma estante e um quadro branco. Resta a necessidade da aquisição de, no mínimo, dois *data shows* e duas caixas de som, além de mais armários para servir de apoio ao material docente.
- f) Limpeza – diariamente as instalações são higienizadas, mantendo-se sempre o lugar limpo, além disso, são dispostos três lixeiros nesse espaço.

4.1.1.3. Instalações administrativas – sala de estudos

O Departamento de Turismo dispõe de uma sala de estudos, definida, em reunião de Colegiado, para dar suporte aos professores, tanto no desenvolvimento de suas atividades de estudos quanto nas orientações acadêmicas.

- a) Dimensão – não foi medida
- b) Acústica – a acústica é adequada não havendo nenhum sinal de reverberação.
- c) Iluminação – a sala de estudos é bem iluminada, contando com iluminação artificial (duas lâmpadas).

- d) Ventilação – a ventilação é realizada através de um ar condicionado, porém acredita-se que o mesmo já deve estar no final de sua vida útil, pois o mesmo não refrigera o ambiente de forma adequada e integrada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – o espaço dispõe de nove mesas, onze cadeiras, quatro armários pequenos e um quadro branco. Diante desse cenário, destaca-se a necessidade da aquisição de no mínimo dois armários, uma mesa circular, além da reforma das cadeiras.
- f) Limpeza – a sala é limpa regularmente e as instalações são higienizadas, mantendo-se sempre o lugar limpo, além disso, são dispostos um lixeiro nesse espaço.

4.1.1.4. Instalações para docentes

O Curso não dispõe de sala dos professores, os mesmos se reúnem no Departamento.

4.1.1.5. Auditório

A FACEM não dispõe de Auditório.

4.1.1.6. Instalações sanitárias

A Faculdade tem três blocos de banheiros, metade masculino e metade feminino. Desses dois blocos são adaptados.

- a) Dimensão – não obtivemos as medidas
- b) Acústica – adequada. não havendo nenhum sinal de reverberação.
- c) Iluminação – espaço é bem iluminado, iluminação artificial.
- d) Ventilação – a ventilação é natural
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – o banheiro dispõe de chuveiros e alguns são adaptados para deficientes físicos. No bloco mais antigo, foi identificada a inexistência de mictório e de pias, já os sanitários estão em estado regular de uso. Já os banheiros femininos atendem a necessidade, porém não possui papel higiênico nem papel toalha.
- f) Limpeza – os banheiros são limpos diariamente.

4.1.1.7. Condições de acesso a pessoas com deficiência

O prédio da Faculdade não é adaptado a pessoas com deficiência física, pela ausência de rampas e corrimões. Porém a UERN dispõe do Departamento de Inclusão – DAIN, que busca atender às necessidades especiais de estudantes, com serviços de intérpretes (línguas) e orientações em braile.

4.1.1.8. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes

O curso de Turismo não dispõe de equipamentos de informática para estudantes, que usam esses serviços na Biblioteca Central.

4.1.1.9. Biblioteca

- a) Dimensão – não obtivemos as medidas
- b) Acústica – considerada satisfatória.
- c) Iluminação – artificial e adequada à manutenção do acervo e leitura/ estudos dos usuários da Biblioteca.
- d) Ventilação – ambiente climatizado.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – as mobílias desse espaço englobam as cadeiras, mesas, armários, estantes, birôs e balcões; já a aparelhagem específica se limita aos computadores e impressoras, todos esses itens estão adequados para dar assistência aos serviços oferecidos.
- f) Limpeza – as instalações da Biblioteca são limpas e higienizadas, com lixeiros distribuídos em todo o espaço.

4.1.1.9.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão – não obtivemos medidas
- b) Acústica – a acústica é adequada não havendo nenhum sinal de reverberação.
- c) Iluminação – em determinados corredores existe pouca iluminação.
- d) Ventilação – a Biblioteca Central é climatizada, oferecendo assim maior conforto aos usuários, bem como contribuindo para uma maior manutenção do seu acervo.

- e) Mobiliário e aparelhagem específica – as estantes são muito próximas, além da identificação que é insuficiente.
- f) Limpeza – a limpeza é realizada regularmente e o ambiente é limpo.

4.1.1.9.2 Acervo

O acervo não atende às necessidades do departamento de turismo, uma vez que os livros estão desatualizados e em número insuficiente. Além disso, são distribuídos pelas diversas prateleiras e áreas do conhecimento, o que dificulta a localização. Outro ponto negativo é a ausência de periódicos, jornais e revistas específicas.

4.1.1.9.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

Funciona da seguinte forma: Setor de Circulação: segunda à sexta-feira das 7h10min às 21h50min; Setor de Periódicos e Coleção especial: segunda à sexta-feira das 7h10min às 11h00min e das 13h00min às 21h50min; Setor de multimeios e NET: segunda à sexta-feira das 7h10min às 11h00min, 13h30min às 17h30min e 19h00min às 21h50min. Atende à demanda institucional. O acervo encontra-se num banco de dados, disponível no *site* institucional, podendo o empréstimo ser feito pela Internet, bem como pessoalmente: três livros, por quatorze dias, para alunos de graduação e técnicos administrativos, e, três livros por 21 dias para professores e alunos de pós-graduação.

4.1.1.10 Instalações e laboratórios específicos

O curso não possui de laboratórios específicos.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número duas pessoas, o que garante

o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso de Turismo, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, funciona com dois técnicos do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, com escolaridade de nível médio, e o outro com pós-graduação *lato sensu*.

4.2.2. Corpo docente

O curso funciona com nove professores no ano letivo de 2011, dois destes em qualificação docente. Do total de docentes, um tem vínculo, com regime de vinte horas semanais; três com quarenta horas semanais, e cinco com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, dois são especialistas, seis mestres e um doutor.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, da UERN, três professores do curso têm menos de cinco anos de exercício, e seis mais de cinco anos e menos de dez. Esse dado aponta para um equilíbrio na fixação de profissionais na UERN e à experiência na docência, dado que, para um quadro de 78% com menos de cinco anos, há 22% com mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2011, um professor desenvolveu projetos de pesquisa, e um, atividades de extensão. No segundo semestre, um participou de projetos de pesquisa, um coordenou projetos de pesquisa, e uma, atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, um professor desenvolveu atividades de monitoria no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, dois docentes estavam envolvidos com monitoria, e sete com atividade de orientação de projeto de monografia, conforme informações contidas no quadro 13, o que evidencia a preocupação do corpo docente com a formação investigativa.

Quanto à titulação dos docentes, há que observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2011, o que compravam os dados do quadro 10, isto é, o aumento no número de professores com mestrado: de 2009 a 2011, o número de professores com titulação nesse nível subiu de três para sete, o que significa que, em 2009 apenas 50% dos docentes eram mestres, e que hoje esse percentual é de 77%. Em 2009 não havia nenhum doutor, e atualmente o Departamento possui um doutor, o que representa 11% do quadro docente. Ainda, sobre a titulação dos professores, é importante ressaltar que uma professora

está cursando doutorado, e dois professores estão cursando mestrado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso

Foi realizada uma reunião com representantes discentes do Curso de Turismo com dois membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em que foram abordados os seguintes temas: atuação do Diretor da Faculdade, atuação do Chefe do Departamento, realização das atividades acadêmicas, o processo de ensino aprendizagem (sala de aula), biblioteca, reprografia e instalações físicas.

A reunião ocorreu na sala da especialização de Gestão Ambiental na FACEM, no turno matutino, com a participação de cerca de vinte discentes, inicialmente com uma exposição sobre o propósito da Avaliação Institucional e a importância da avaliação interna. Em seguida, foram citados, um a um, os temas supracitados, e aberto espaço para coletar as opiniões, experiências e sugestões. Para dar maior liberdade aos depoimentos, não houve lista de presença ou qualquer procedimento que permitisse a identificação da fonte das informações, de modo que o consta neste relatório representa a compilação resumida de tudo o que foi dito.

4.2.3.1. Atuação do diretor da faculdade

Sobre a atuação do diretor da Faculdade, à qual o Curso está vinculado, os discentes os consideram que são indiferentes, pois não conseguem perceber a diferença entre a sua atuação e a do Chefe do Departamento. Alguns disseram não conhecê-lo, ou que só o viram uma única vez, pelo que se recusaram a qualquer opinião.

Além disso, houve queixa de má vontade no atendimento às suas necessidades acadêmicas, da parte de funcionários da Faculdade.

4.2.3.2. Atuação da Chefia do Departamento

Sobre a atuação da chefia do departamento, foi levantado que a docente que estava na chefia havia assumido recentemente a função e que, por isso, não estava a par de todas as suas atribuições. Também foi relatado que, comparada à gestão anterior, a nova gestão era mais inflexível em algumas questões que afetavam diretamente a vida acadêmica

dos discentes, e que havia problema de comunicação, em razão do que algumas informações importantes não eram repassadas aos alunos.

Outro motivo de reclamação foi o fato de a chefe não residir na cidade de Mossoró, o que os deixava sem atendimento nas segundas e sextas-feiras. Apesar da eficiência, como só havia uma secretária, no horário em que ela não estava (seu expediente se iniciava às 8h00m), ou em situações em que ela faltasse, o Departamento ficava fechado.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas

Houve muitos elogios à atuação dos docentes, com um grupo de pesquisa atuante, realização de bons eventos, regularmente, ainda a execução de projetos de extensão e monitoria de disciplinas. Quanto às atividades de sala de aula, opiniões diversas, de acordo com a metodologia do docente.

Dos pontos negativos, apontou-se principalmente estágio e aulas de campo. No estágio, dificuldades na formalização dos Termos de Compromisso de Estágio, além da ausência de supervisão no campo. Quanto às aulas de campo, a opinião quase unânime é a de que a Universidade tem tido dificuldade, pela falta de transporte; quando se consegue, os discentes têm que arcar com alguns custos, o que resulta baixa adesão, apesar de ser característica do Curso a realização dessas atividades todo semestre.

Com relação à responsabilidade da UERN, destaca-se a questão do pagamento das bolsas dos projetos de extensão e monitoria, com atrasos constantes.

4.2.3.4. O processo de ensino aprendizagem (sala de aula)

As declarações sobre o processo de ensino aprendizagem em sala de aula foram bastante diversificadas. Segundo os discentes, os docentes mais antigos utilizam metodologias ultrapassadas e mais inflexíveis, enquanto os mais novos são mais dinâmicos.

Entretanto, em um ponto houve consonância: o baixo número de professores no Departamento, com visível sobrecarga de trabalho entre os docentes, ou seja, com prejuízo para a aprendizagem, em alguns casos.

4.2.3.5. O processo de avaliação (sala de aula)

O processo de avaliação em sala de aula também teve pontos positivos e negativos. Dos positivos, merece menção o fato de que há diversificação em metodologias avaliativas, não se atendo somente a prova escrita. Esta, na verdade, foi alvo de críticas dos alunos, pela obrigatoriedade de que todo docente tem de fazer três provas escritas.

Quanto aos pontos negativos, foram citados casos de professores isolados, mas que são recorrentes a cada semestre. Um deles não repassa bem o conteúdo, apenas cobrança excessiva durante as avaliações. Outro docente, segundo os relatos, não tem conhecimentos suficientes na área, para ministrar uma cadeira, e o monitor da disciplina é quem elabora a avaliação.

4.2.3.6. Biblioteca

Foram questionados quatro itens: acesso à Internet, disponibilidade de acervo, espaço físico e horário de funcionamento.

Com relação ao acesso à Internet, a opinião é que o serviço é satisfatório, tanto no laboratório quanto na rede sem fio, disponível em toda a área da biblioteca. O horário de funcionamento também foi classificado como bom, das 7h às 22h.

Quanto à disponibilidade de acervo, os discentes relatam que houve melhora significativa nos últimos tempos, o que pode ser considerado razoável, isto é, não há falta de livros, apesar de haver apenas um exemplar de alguns títulos mais novos, que não podem ser emprestados.

No que se refere ao espaço físico, foi considerada como bom, mas com sugestões para: substituição dos móveis, construção de cabines individuais, para preservar a privacidade dos usuários, além de salas de estudo em grupo, já que o espaço é compartilhado e as discussões em grupo atrapalham os demais.

Desta forma, a avaliação dos professores só corrobora com o que foi posto pela Comissão Externa, uma ação emergencial para a melhoria da qualidade de ensino e pesquisa no referido Curso. Para concluir, destaca-se que, passados dois anos dessa Avaliação, a remessa de oitenta livros não foi completada.

4.2.3.7. Reprografia

Este foi o item que mais recebeu críticas dos discentes. O serviço foi classificado como muito ruim, e que a empresa que o explora atualmente, no Campus Central da UERN, é muito mais desorganizada. Há dificuldade no atendimento, pela falta de profissionalismo. Como exemplo, os discentes citaram o fato de que antes cada professor tinha uma pasta com material para ser copiado, e que era facilmente encontrada. Com o serviço atual, as pastas estão desorganizadas, e não são raros os casos de extravio.

4.2.3.8. Instalações físicas

As instalações físicas foi outro ponto onde houve melhoras significativas, pois houve a construção de blocos novos de sala de aula para o Curso. Apesar de novos, não foram planejadas e construídas rampas para acesso a outros blocos vizinhos, como o de Comunicação Social, por exemplo. Faltam lixeiras nos corredores, e alguns banheiros ficam fechados nos horários de aula.

Não há laboratórios específicos, apenas um em fase de implantação. O Curso utiliza o laboratório de informática da FACEM, que foi conceituado como ruim, com máquinas antigas, o que dificultou a avaliação institucional da docência, que hoje é feita pelo portal do aluno, no site da UERN. Professores se cotizaram para a compra de um ar-condicionado.

4.2.3.9. Outras observações

Foi aberto espaço aos discentes para comentar temas não tratados no roteiro da avaliação.

Alguns alegaram não haver, entre os discentes, preocupação com diversos problemas do curso, apesar do empenho do departamento em resolvê-los. No que tange à relação com os docentes, há problemas apenas com professores específicos.

Outras reclamações: demora da parte dos docentes, em disponibilizarem as notas no sistema acadêmico (SAE), colocadas apenas no fim do período letivo; limitação de horários de funcionamento e dificuldades de acesso ao SAE; problemas no período de matrícula, obrigando à matrícula manual com formação de filas; demora no atendimento solicitações e excesso de burocracia para requerimentos simples, especialmente na direção da

FACEM; editais de bolsas para alunos (monitoria, extensão e pesquisa) com prazos de seleção curtos; falta de internet sem fio nos blocos onde estão as salas de aulas.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso

Realizou-se uma reunião com representantes docentes do Departamento de Turismo, e foram discutidos os mesmos assuntos tratados com os discentes.

A reunião também ocorreu na sala da especialização de Gestão Ambiental, da FACEM, no turno matutino, com a participação de três docentes. Para dar maior liberdade aos depoentes, foi solicitado o não comparecimento do chefe e subchefe do departamento, de modo que, o que consta neste relatório representa a compilação resumida de tudo o que foi relatado.

4.2.4.1. Atuação do diretor da faculdade

Sobre a atuação do diretor da Faculdade, integrante do Departamento, os docentes declaram ter havido com eles uma relação um tanto conflituosa, recentemente, por causa da pela distribuição das salas dos novos blocos da Faculdade. E que a falta de clareza de critérios na distribuição dessa infraestrutura provocou uma celeuma entre departamentos, atrasando a instalação de aparelhos de ar-condicionado, adquiridos pelos próprios docentes, para montar um laboratório para o curso, nessa sala.

Além disso, a falta de pró-atividade para buscar resolver os problemas dos departamentos, além da falta de diálogo e a não existência de reuniões regulares fizeram os docentes perder a boa impressão que haviam tido inicialmente, quando o diretor assumiu.

4.2.4.2. Atuação da chefia do departamento

Com relação à chefia do Departamento, as opiniões foram todas positivas. Os docentes ressaltaram o comprometimento com o Curso, o estímulo às atividades e à representação do Departamento em outras instâncias internas na Universidade. Existe esforço em tornar as ações do Departamento mais transparentes e eficientes, assim como conciliar conflitos existentes, o que foi ainda mais elogiado pelo fato de a docente ter sido concursada há pouco mais de dois anos, para a UERN, e à época tinha assumido recentemente a Chefia.

Em se tratando da relação com os alunos, considerou-se como boa, e foi feito

um trabalho para escolha de líderes de classe que seriam responsáveis por levar os problemas à Chefia.

4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas

Sobre a realização das atividades acadêmicas, os docentes relatam que o departamento tem pessoas muito dedicadas, mas sofre para realizar as atividades pelo baixo número de docentes concursados, que à época eram oito, um com vinte horas semanais. Esse fato tem limitado a atuação nas atividades, principalmente na supervisão de estágios e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, pelo grande número de alunos. Foi dito também que a formação universitária em turismo exige, e é cobrado, maior número de aulas de campo, mas falta o apoio financeiro da universidade.

Os docentes afirmam que, apesar de estarem no menor departamento da UERN, realizam atividades de Ensino (monitoria), Pesquisa e Extensão, e ainda têm obrigações com o Curso de Turismo do Núcleo Avançado de Areia Branca, que está em processo de extinção. Os docentes de contrato provisório podem atender apenas a demandas de ensino, não podendo ser inseridos com carga horária nas atividades de Pesquisa e Extensão.

Outro ponto apontado como positivo é o fato de o curso estar compondo seu corpo docente com turismólogos, e não com docentes de outras áreas, como era o princípio, e que, apesar do baixo número de programas de pós-graduação *stricto sensu* no país, o corpo docente está em busca de qualificação para aprimorar ainda mais suas atividades.

4.2.4.4. O processo de ensino aprendizagem (sala de aula)

O processo de ensino aprendizagem tem sido prejudicado, por um lado, pelos problemas relatados no item anterior. A limitação do número de professores atrapalha na diversificação de atividades, para um melhor aprendizado, como por exemplo, visitas técnicas e aulas de campo, que algumas vezes são substituídas por vídeos. Essa deficiência tem sido acentuada pelo desconhecimento inicial dos alunos em relação à área de turismo e pelas limitações dos próprios alunos, especialmente os que são aprovados pelo sistema de cotas no PSV da UERN, pois eles trazem consigo a deficiência do próprio ensino médio nas escolas públicas do estado.

Também há um desejo, por parte dos docentes, de dar prosseguimento à

reforma do Projeto Pedagógico do Curso, que, para as primeiras turmas, foi criado por pessoas da área de administração, sem a participação de pessoas formadas na área de turismo.

Essa reformulação ajudaria o desenvolvimento de atividades que estimulassem a aprendizagem, mas ela deveria vir acompanhada de alguma capacitação para o ensino superior, como curso de didática, por exemplo.

4.2.4.5. O processo de avaliação (sala de aula)

Os docentes relatam que têm buscado estimular mudança na forma de avaliação, para que os alunos se tornem mais conscientes e críticos, no seu papel social e na sua profissão, em sintonia com o perfil demonstrado em provas, como a do ENADE. Para isso, são passadas atividades individuais e em grupo, além da prova teórica. Um ponto importante são os estágios e os eventos realizados para algumas disciplinas pela troca de experiências entre os alunos e o mercado, para melhor aproveitamento dos discentes que trabalham fora, em empresas do ramo.

4.2.4.6. Biblioteca

Sobre a biblioteca, também foram questionados os critérios de acesso à internet, disponibilidade do acervo, espaço físico e horário de funcionamento. O acesso à Internet foi qualificado como bom, pela existência da rede na biblioteca e pelo Sistema Integrado de Bibliotecas, que permite a consulta, reserva e renovação de empréstimos de livros. Entretanto, os docentes não têm diferenciação dos outros usuários, podendo retirar apenas três títulos, com prazo um pouco maior.

Já para a disponibilidade do acervo é considerada um ponto fraco, em relação ao curso, e que não é por falta de solicitação de livros, pois uma grande quantidade havia sido pedida, mas poucos títulos foram adquiridos pela UERN. Também há relatos negativos sobre a compra de livros, considerada morosa, e sobre a disposição dos títulos de turismo nas prateleiras da biblioteca, o que dificulta a localização.

No que diz respeito ao espaço físico da biblioteca, ele foi considerado satisfatório, apesar de que houve a opinião que o próprio espaço onde o acervo é exposto nas estantes está ficando insuficiente, e ocupando áreas que antes eram destinadas a estudo. Com a evolução e expansão da UERN é natural que haja a demanda cada vez maior. Foi ressaltado ainda que o espaço ainda é suficiente pela falta de cultura em utilizar a biblioteca para estudos

em grupo e a ausência de atividades feitas diretamente lá.

No que tange ao horário de funcionamento, é considerado adequado, com a ressalva de não funcionar aos sábados.

Os professores do Departamento de Turismo afirmam que a infraestrutura da Biblioteca Central Padre Sátiro Cavalcante Dantas é adequada, com salas de estudo em grupo, mesas e cadeiras confortáveis. Além disso, há banheiros, armários, e rampas para as pessoas com mobilidade reduzida. Outro diferencial é o serviço de *Internet wi-fi* e o sistema de reservas e renovação de livros *on line*.

Já no tocante ao acervo da Biblioteca, os docentes o apontam como grande fragilidade do Curso, uma vez que os livros estão desatualizados, e em número insuficiente, o que já constatado pela Comissão de Avaliação do Reconhecimento do Curso de Turismo da UERN, no ano de 2010. Avalia a referida Comissão (2010,p.6-7):

O acervo de literatura específica ao turismo e suas diversas áreas na Biblioteca Central da UERN de Mossoró foi, sem dúvida, um dos pontos observados que mais merecem atenção, haja vista que **o acervo, além de desatualizado e escasso**, ainda não conta com uma quantidade suficiente de exemplares que possibilite o empréstimo a uma quantidade maior de alunos. Foi alegado que é iminente a chegada de uma remessa de mais de 80 títulos que fora solicitada com alguma antecedência pelos docentes do Departamento de Turismo. Entretanto, a Comissão gostaria de deixar registrada a necessidade de atenção nesse importante quesito para a qualidade da educação do Curso, salientando-se que a **aquisição não somente de livros, mas de revistas e periódicos científicos em turismo** – não constava nenhum periódico científico na área, que já conta com um bom número em nível tanto nacional quanto internacional – deve ser realizada de maneira periódica, de modo a manter o curso atualizado com as novas tendências que vão surgindo, e em quantidade suficiente para atender às necessidades do corpo discente. (Grifo nosso).

Desta forma, a avaliação dos professores confirma com o que foi apurado pela Comissão Externa, com a proposta emergencial de melhoria da qualidade de ensino e pesquisa no referido Curso. Para concluir, destaca-se que, passados dois anos da Avaliação, a remessa de oitenta livros não foi completada.

4.2.4.7. Reprografia

O espaço para cópias, no Campus Central, também foi criticado. Os docentes dizem que deixam textos para que os alunos tirem cópias, e muitas vezes esse material é perdido. O espaço foi reduzido em relação à empresa que atuava na UERN anteriormente, e o atendimento piorou. Antes havia uma área reservada ao professor, que era atendido separadamente.

4.2.4.8. Instalações físicas

As instalações físicas do curso de Turismo foram melhoradas com as salas e banheiros novos entregues recentemente. Contudo, os docentes relatam que a maioria já apresenta rachaduras, pela falta de zelo e planejamento da empresa que construiu o bloco, e da Universidade em, aparentemente, omitir-se de fiscalizar esses problemas. Não há um laboratório específico para o curso, e a Faculdade não tem um auditório para eventos. A sala de professores está sendo usada como sala do grupo de pesquisa e de apoio a projetos de extensão.

Além disso, pequenos problemas atrapalham o uso da infraestrutura, como a ausência de cortinas ou películas para atenuar a claridade, que incomoda em aulas diurnas, ventiladores que fazem muito barulho, número insuficiente de tomadas, falta de papel, toalha e sabonete nos banheiros, entre outros.

4.2.4.9. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

O curso não dispõe de nenhum laboratório

4.2.4.10. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Os docentes afirmam que existem muitas limitações quanto aos serviços e acesso à *Internet*, pois só podem acessar a rede mundial de computadores através dos 03 (três) PC's do Departamento, ou na Biblioteca Central do Campus. Além disso, o acesso é lento, com limitações de páginas e ausência da Internet em sala de aula. Destaca-se como aspecto positivo, o acesso à Internet sem fio, que se encontra em fase de teste, desde o final de setembro, em alguns blocos da FACEM.

4.2.4.11. Outras observações

Por fim, foi aberto um espaço para que os docentes fizessem as considerações que achassem necessárias, além do questionário padrão. Eles ressaltaram que o curso é relativamente novo no Campus Central, ainda com poucos docentes, mas que tem evoluído, ganhado fôlego com a contratação de concursados, e que o departamento é empenhado em melhorar o curso.

Há necessidade de maior articulação para aproximação com as instâncias internas da Universidade, principalmente as Pró-Reitorias, para que haja maior conhecimento sobre as competências e formas de auxílio interno da UERN. Ainda, a necessidade de maior apoio financeiro da Universidade às atividades do Curso, ante a perspectiva de novas atividades.

Há, também, necessidade de evidenciar os trabalhos realizados pelo Departamento de Turismo, que muitas vezes não são reconhecidos pela Instituição, até mesmo para que haja contato maior com o mercado, relativamente à importância e aceitação do turismólogo. Para isso, está sendo preparado um trabalho com o fim de apresentar o Curso de Turismo em escolas, a fim de atrair mais candidatos, com vocação ou desejo de atuar na área. Para concluir, os docentes dizem que é necessário um trabalho de comparação entre esse relatório e os relatórios anteriores porventura elaborados, para a avaliação do Curso, a fim de verificar como está se dando a evolução em todos os aspectos analisados.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Ao todo, 199 questionários, 181 pelos estudantes e dezoito pelos professores. Vale salientar que, dos 528 questionários à disposição dos estudantes, 181 foram respondidos, o que corresponde a 31,31%. Os dezoito para os docentes foram respondidos, ou seja, 100% dos professores participaram dessa etapa do processo avaliativo.

Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO

5.1.1 Avaliação da infraestrutura do Curso pelo corpo docente

QUADRO 1 - Avaliação da infraestrutura do curso pelos docentes

| Variáveis | Satisfatório | Regular | Insatisfatório | Não Disponível | Não Respondeu |
|-------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Sala de Aula | 52,2% | 26,1% | 17,4% | 0% | 4,3% |
| Laboratório espaço | 4,3% | 8,7% | 0% | 78,3% | 8,8% |
| Laboratório- materiais | 4,3% | 8,7% | 4,3% | 78,3% | 4,4% |
| Laboratório equipamentos | 4,3% | 13% | 0% | 78,3% | 4,4% |
| Biblioteca - espaço físico | 30,4% | 39,1% | 26,1% | 0% | 4,4% |
| Biblioteca – acervo | 8,7% | 39,1% | 43,5% | 0% | 8,7% |
| Biblioteca – serviços | 43,5% | 39,1% | 13% | 0% | 4,4% |
| Recursos Didáticos | 34,8% | 43,5% | 13% | 4,3% | 4,4% |
| Transporte aula de campo | 13% | 13% | 26,1% | 43,5% | 4,4% |
| Sala de Vídeo | 17,4% | 8,7% | 8,7% | 60,9% | 4,3% |
| Material de Consumo | 21,7% | 39,1% | 4,3% | 30,4% | 4,5% |
| Sala de estudo para professor | 30,4% | 4,3% | 17,4% | 43,5% | 4,4% |
| Serviço de apoio à docência | 60,9% | 13% | 17,4% | 4,3% | 4,4% |

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

5.1.2 Avaliação da infraestrutura do curso pelo corpo discente

QUADRO 2 - Avaliação da infraestrutura do curso pelos discentes

| Variáveis | Satisfatório | Regular | Insatisfatório | Não Disponível | Não Respondeu |
|------------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Sala de Aula | 49,6% | 40,8% | 3,5% | 0,9% | 5,2% |
| Laboratório - espaço físico | 10,5% | 24,9% | 6,6% | 40,8% | 17,2% |
| Laboratório – materiais | 6,6% | 28,9% | 11,4% | 38,6% | 14,5% |
| Laboratório - equipamentos | 7% | 27,6% | 12,7% | 36,4% | 16,3% |
| Biblioteca - espaço físico | 36,8% | 46,5% | 7,9% | 0,9% | 7,9% |
| Biblioteca – acervo | 36,8% | 46,5% | 7,9% | 0,9% | 7,9% |
| Biblioteca – serviços | 26,8% | 52,2% | 10,1% | 0,9% | 10% |
| Recursos Didáticos | 23,2% | 52,2% | 12,3% | 4,4% | 7,9% |
| Transporte (aula de campo) | 11,8% | 23,2% | 30,75 | 23,2% | 11,1% |
| Sala de multimídia | 14,9% | 27,2% | 18,9% | 28,1% | 10,9% |
| Sala para atendimento ao estudante | 21,5% | 39,9% | 10,5% | 15,8% | 12,3% |

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO

6.1. INFRAESTRUTURA

Na avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente, quanto à infraestrutura, os indicadores: material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 21,7% dos professores como “satisfatória”, 39,1% como “regular”, 4,3% como “insatisfatório”, 30,4% como “não disponível” e 4,5% não respondeu a esse quesito; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 30,4% como “satisfatória”, 4,3% como “regular”, 17,4% avaliaram como “insatisfatória”, 43,5% afirmaram “não disponível” e 4,4% não responderam a esse critério; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como 60,9% avaliaram como “satisfatória”, 13% como “regular”, 17,4% como “insatisfatório”, 4,3% como “não disponível” e 4,4% não responderam essa questão.

A variável referente à sala de atendimento ao estudante foi respondida somente pelos próprios discentes, sendo que 21,5% dos respondentes avaliaram como “satisfatória”, 39,9% como “regular”, 10,5%, como “insatisfatória”, 15,8% como “não disponível” e 12,3% não responderam a esse item.

Quanto à análise dos demais itens: sala de aula, laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), transporte (aula de campo), sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item sala de aula, professores e estudantes o consideraram como espaço “satisfatório” ou “regular”. Essa informação corrobora a da comissão de avaliação, que definiu tal espaço como dimensão adequada a turmas de até cinquenta alunos. Ressalta-se que, apesar de serem salas novas, com boa iluminação natural e/ou artificial, há rachaduras na estrutura. Outro detalhe a ser observado é que, devido às altas

temperaturas da região, seria interessante a aquisição de condicionadores de ar para climatizá-las, bem como recursos audiovisuais para atender a demanda do curso que conta apenas com um *data show* e nenhuma caixa de som.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente afirmou a inexistência de tal espaço, totalizando 78,3% dos respondentes, e os discentes 40,8% dos pesquisados; quanto ao quesito materiais. O mesmo percentual de 78,3% do quadro docente também o avaliou como “não disponível”, e 38,6% dos estudantes, *idem*. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 78,3% dos professores e 36,4% dos discentes responderam ser tais equipamentos “não disponíveis”. Confirmando a vistoria da COSE que não identificou nenhum laboratório no Curso de Turismo.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca, 39,1% dos professores e 46,5% dos discentes o avaliam como “regular”. O acervo também foi avaliado como regular tanto pelos docentes quanto pelos discentes, num percentual de 39,1% e 46,5% respectivamente. Quanto aos serviços, 43,5% dos docentes “satisfatório” e 52,2% dos discentes afirmaram ser “regular”.

O item recursos didáticos, docentes e discentes o avaliam como regular, 43,5% e 52,2% respectivamente.

Quanto ao item disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 43,5% dos docentes o avaliam como “não disponível”, e 26,1% como “insatisfatório”. Quanto aos estudantes, houve um maior equilíbrio entre as respostas: 11,8% avaliaram como “satisfatório”, 23,2% como “regular”, 30,7% como “insatisfatório”, 23,2% como “não disponível” e 11,1% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 60,9% dos docentes avaliaram “não disponível”; quanto aos estudantes, 27,2% avaliaram como “regular”, 18,9% como “insatisfatório” e 28,1% como “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades acadêmicas. Frente aos dados apresentados fica evidente que curso de Turismo apresenta condições favoráveis para a sua existência e permanência, ressaltando apenas a falta de acervo, bem como de laboratórios específicos para melhor atender a formação dos discentes.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 199 questionários, sendo 181 pelos estudantes e dezoito pelos professores. É importante informar que 100% dos questionários disponibilizados para os docentes e 31,31% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo para a avaliação dos docentes, já que todos responderam, porém considerando o corpo discente foi um resultado regular, já que a amostragem não conseguiu atingir nem 50% do proposto, acredita-se que isso é resultado ao fato do questionário não ser obrigatório, inibindo assim, a participação de um número mais substancial.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 23 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC.

Outro dado que merece destaque é que 87% dos discentes responderam as alternativas “sempre”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 73,9% dos estudantes responderam às alternativas “sempre”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 82,6% dos discentes optaram pelo item “sempre”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 60,9% afirmam que “sempre os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Turismo

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| | |
|---|----------------------------------|
| Curso: Turismo | Código do Curso: 102310-0 |
| Campus: Central | Código do Campus: 670 |
| Turno: Matutino | Titulação: Graduação |
| Número de Vagas Iniciais: quarenta | Semestre: oito |
| Número Máximo de Estudantes por Turma: quarenta | |
| Carga Horária Total do Curso: 2.960 | |
| Tempo Máximo de Integralização Curricular: seis anos | |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

7.1.1. Ato de criação do curso

Documento: Resolução nº 056/2008 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2008

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso: Conselho Estadual de Educação
Data da Homologação 19 / 07 / 2011 **Data da Publicação no D.O.E:** 20 / 07 / 2011
Decreto N.º 22.309 **Data do Decreto:** 25 / 07 / 2011
Data da Publicação no D.O.E: 26 / 07 / 2011
Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso: dois anos

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

7.1.3. Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso – PPC – esse item está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Turismo. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos. Há uma comissão permanente de

acompanhamento e avaliação do curso, a qual realiza, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE - e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi criado em 2008, para atendimento à legislação interna da UERN, em especial à Resolução 005/2010 – CONSEPE -, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN -, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

Ressalta-se que a primeira turma egressa do Curso de Turismo sairá no ano de 2012, e será proposta uma atualização no PPC. O documento constará de atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do Curso de Turismo está estruturada com uma carga horária mínima total de 2.960 horas-aula, distribuídas conforme o padrão geral das diretrizes curriculares adotadas para o referido curso, segundo o MEC, instituídas pela Resolução nº 13/2006: Conteúdos Científicos, Filosóficos e Artísticos (Eixo de Formação Fundamental), Conteúdos Específicos (Eixo Profissional) e Conteúdos Teórico-práticos.

As disciplinas de Conteúdos Científicos, Filosóficos e Artísticos totalizam 855 horas-aula, as de Conteúdos Específicos perfazem uma carga horária de 1365 horas-aula, e as de Conteúdos Teórico-práticos somam 360 horas, incluindo o Estágio Obrigatório Curricular e Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 180 horas e as atividades complementares, 200 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Turismo, com aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

| |
|---|
| Nome do Coordenador (a) do Curso: Rosa Maria Rodrigues Lopes |
| Formação Profissional: Bacharela em Geografia |
| Titulação: Mestre |
| Regime de Trabalho: quarenta horas com dedicação exclusiva |
| Tempo de Exercício no Magistério Superior: cinco anos |

FONTE: Departamento de Turismo – DETUR/ FACHEM

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado - PSV

| Ano | Vagas | | Inscritos | | Relação Candidatos / Vagas | |
|------|----------------------|-------------|-----------|-------------|----------------------------|-------------|
| | Cotista ¹ | Não Cotista | Cotista | Não Cotista | Cotista | Não Cotista |
| 2009 | 20 | 20 | 160 | 208 | 8 | 10,4 |
| 2010 | 20 | 20 | 150 | 208 | 7,5 | 10,4 |
| 2011 | 20 | 20 | 94 | 130 | 4,7 | 6,5 |
| 2012 | 20 | 20 | 76 | 100 | 3,8 | 5 |

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

| Ano | VI | VNI | EX-OFF | OJ | Total |
|-------------|-----------|------------|---------------|-----------|--------------|
| 2009 | 40 | 00 | 00 | 00 | 40 |
| 2010 | 39 | 01 | 01 | 00 | 41 |
| 2011 | 39 | 00 | 00 | 00 | 39 |

FONTE: SAE

DATA BASE: 2012

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
 OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

| Ano | Estudantes | | | |
|-------------|---------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| | Ingressantes | Matriculados | | Diplomados |
| | | 1º Semestre | 2º Semestre | |
| 2009 | 40 | 31 | 59 | 00 |
| 2010 | 39 | 59 | 93 | 00 |
| 2011 | 39 | 92 | 121 | 00 |

FONTE: SAE

DATA BASE: 2012

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2011.2

| Descrição | Variável | Quantidade |
|---|-----------------|-------------------|
| Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência. | AIVI | 40 |
| Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência. | AITJ | 00 |
| Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre. | DINE | 03 |
| Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre. | AECS | 29 |
| Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre. | APAE | 18 |
| Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre. | AAE | 08 |
| Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre. | ABC | 11 |
| Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre. | APAP | 08 |
| Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre. | AICC | 02 |
| Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre. | APM | 02 |
| Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre. | PEE | 03 |
| Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre. | AAMC | 00 |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional – ENADE

| Média da Formação Geral | | Média do componente específico | | Média Geral | | ENADE Conceito (1 a 5) | IDD Índice (-3 a 3) | IDD Conceito (1 a 5) | Conceito Curso (1 a 5) |
|-------------------------------------|-------|--------------------------------|-------|-------------|-------|------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
| Ing. | Conc. | Ing. | Conc. | Ing. | Conc. | | | | |
| Aguardando resultado do INEP | | | | | | | | | |

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: 2012

Ressalta-se que o Curso de Turismo da UERN, Campus Central, não adquiriu conceito, pois apenas os ingressantes fizeram o ENADE 2009, totalizando um número de 36 alunos.

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 08 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

| Ano | Titulação | | | | Regime de Trabalho | | |
|-------------|-----------|----|----|----|--------------------|-----|--------|
| | G | E | M | D | 20h | 40h | 40h/DE |
| 2009 | 00 | 03 | 03 | 00 | 01 | 05 | 00 |
| 2010 | 00 | 02 | 06 | 00 | 01 | 04 | 03 |
| 2011 | 00 | 02 | 07 | 00 | 01 | 03 | 05 |
| 2012 | 00 | 02 | 06 | 01 | 01 | 03 | 05 |

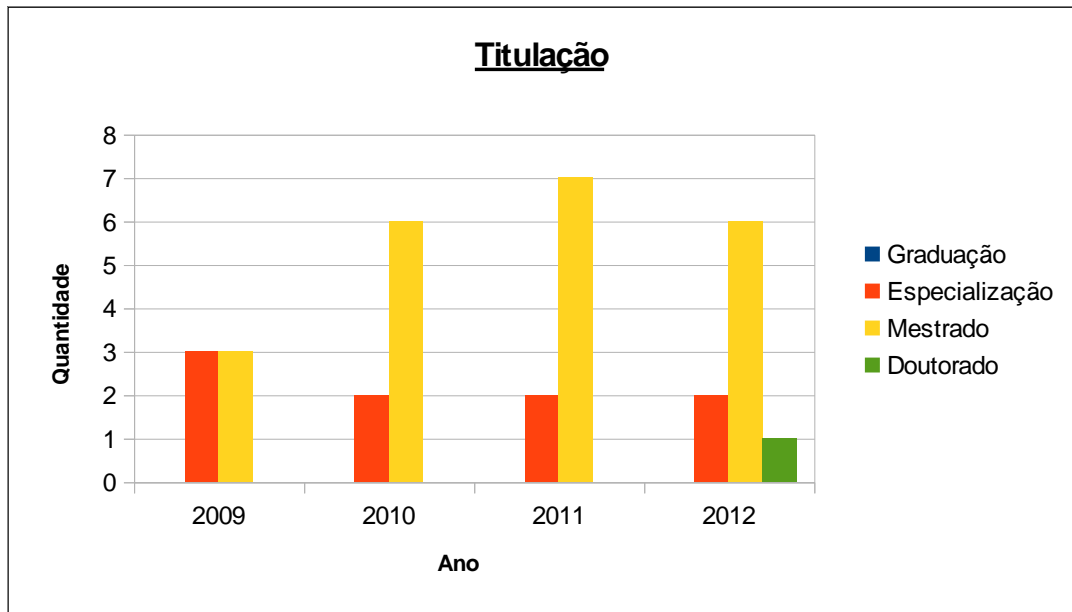
FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

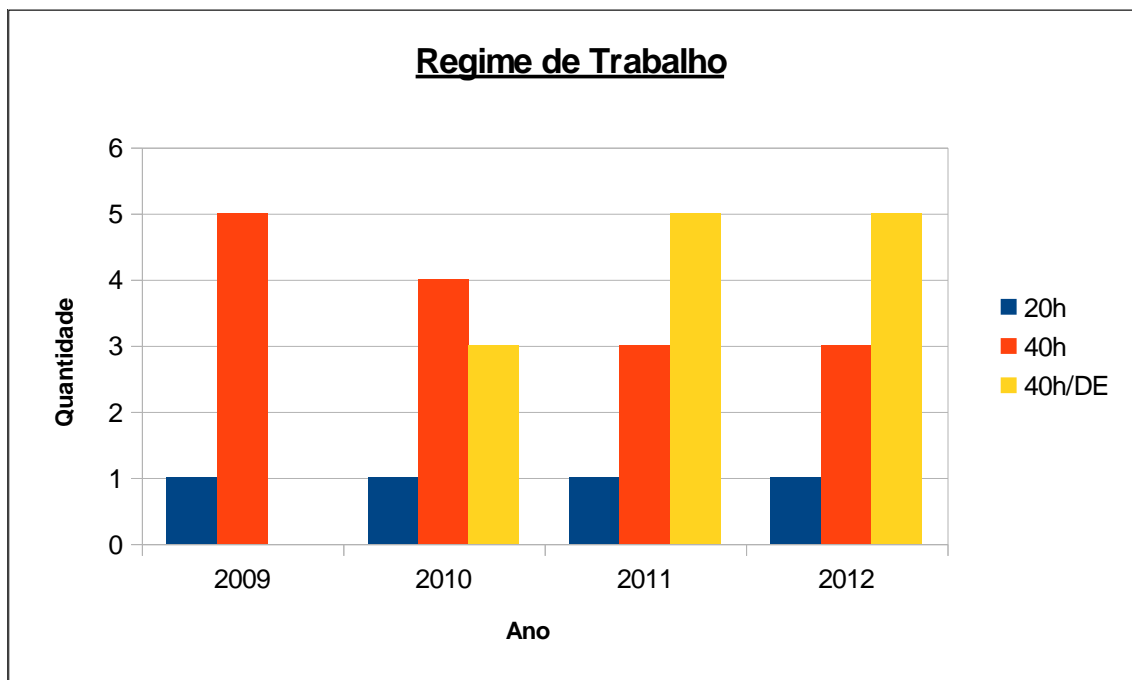
M = Mestre D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 – Titulação dos docentes



FONTE: Departamento de Turismo / FACEM

GRAFICO 02 - Regime de trabalho dos docentes



FONTE: Departamento de Turismo – DETUR/ FACEM

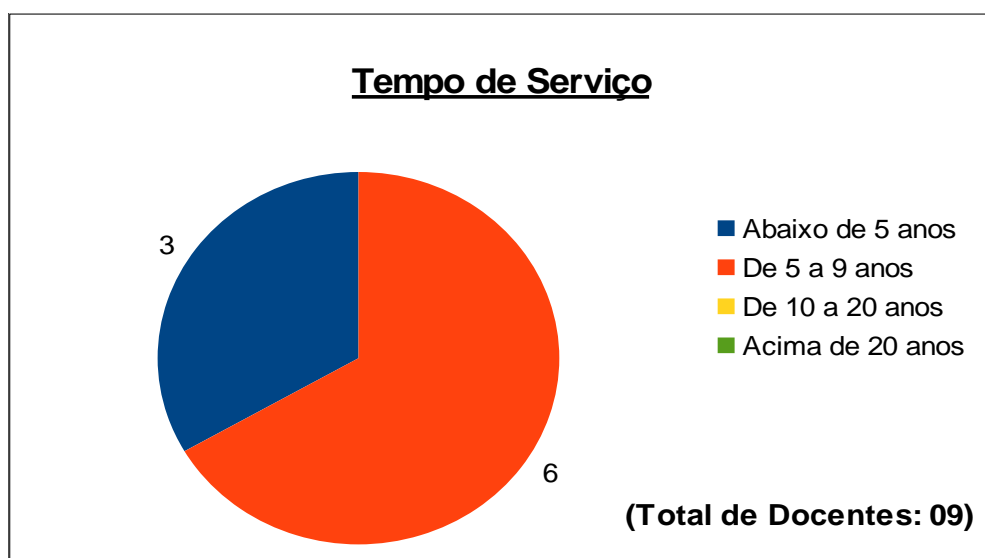
QUADRO 09 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012

| Total de Docentes | Menos de 5 anos | De 5 a menos de 10 anos | De 10 a menos de 20 anos | Mais de 20 anos |
|-------------------|-----------------|-------------------------|--------------------------|-----------------|
| 09 | 03 | 06 | 00 | 00 |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM
agosto 2012

DATA BASE:

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço dos docentes



FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

QUADRO 10 - Área de formação do corpo docente

| Docentes | Área de Conhecimento | |
|----------------------------------|-----------------------------|---|
| | Graduação | Pós-Graduação |
| Andréa Araújo de Jesus | Turismo | Mestrado em Turismo e Hotelaria |
| Cláudia Regina T. do Nascimento | Turismo | Mestrado em Geografia |
| Jean Henrique Costa | Turismo e Ciências Sociais | Mestrado em Geografia e Doutorado em Ciências Sociais |
| Marcelo Roberto Silva dos Santos | Turismo | Especialização em Administração Judiciária |
| Michele de Sousa | Turismo | Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente |
| Raimunda Maria M. de Azevedo | Turismo | Especialização em Recursos Humanos |
| Roberto Rangel Pereira | Turismo | Mestrado em Desenvolvimento no Meio Ambiente |
| Rosa Maria Rodrigues Lopes | Geografia | Mestrado em Geografia |
| Salete Gonçalves | Turismo | Mestrado em Turismo |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

DATA BASE: agosto 2012

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

| Descrição | Variável | Quantidade |
|--|-----------------|-------------------|
| Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão. | DAEX | 01 |
| Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre. | DAPE | 03 |
| Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação. | DAM1 | 07 |
| Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização. | DAM2 | 00 |
| Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado. | DODM | 00 |
| Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição. | DP | 03 |
| Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES. | DCPI | 00 |
| Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição. | CPPU | 03 |
| Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação | DPGG | 00 |
| Total de docentes do departamento com atividades de monitoria | DMO | 00 |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 12 - Número de disciplinas ministradas por professor

| DOCENTE | Semestre 2011.2 | | Semestre 2012.1 | |
|--------------------------------------|------------------------|-----------|------------------------|-----------|
| | G | PG | G | PG |
| Andréa Araújo de Jesus | 03 | 00 | 03 | 00 |
| Cláudia Regina Tavares do Nascimento | 03 | 00 | 02 | 00 |
| Jean Henrique Costa | 00 | 00 | 02 | 00 |
| Marcelo Roberto Silva dos Santos | 01 | 00 | 02 | 00 |
| Michele de Sousa | 00 | 00 | 00 | 00 |
| Raimunda Maria Marques de Azevedo | 01 | 00 | 00 | 00 |
| Roberto Rangel Pereira | 03 | 00 | 03 | 00 |
| Rosa Maria Rodrigues Lopes | 02 | 00 | 01 | 00 |
| Salete Gonçalves | 03 | 00 | 03 | 00 |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 13 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

| Nº de Docentes Lotados no Departamento | Docentes Afastados | | | |
|--|--------------------|-----------|-----------|-----------|
| | Mestrado | | Doutorado | |
| | Com Bolsa | Sem Bolsa | Com Bolsa | Sem Bolsa |
| 09 | 01 | 00 | 01 | 00 |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

DATA BASE: ago/2012

7.3.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 14** - Corpo técnico-administrativo

| Descrição | Variável | Quantidade |
|---|-------------|------------|
| Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre. | TEQP | 02 |
| Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre. | TECP | 00 |
| Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre. | TP30 | 01 |
| Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre. | TP40 | 01 |
| Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre. | TAM | 01 |
| Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre. | TAF | 00 |
| Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre. | TNM | 01 |
| Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre. | TNS1 | 01 |
| Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre. | TNS2 | 01 |
| Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre. | TNS3 | 00 |
| Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre. | TNS4 | 00 |
| Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre. | TNE | 01 |

FONTE: Departamento de Turismo - DETUR/FACEM

DATA BASE: ago/ 2012

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção da faculdade

O Curso de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus Central, foi criado, com o seu departamento, no ano de 2008, e a sua primeira turma de egressos saiu no semestre letivo 2012.1. Conta nove professores, e é o menor departamento e o mais novo da FACEM. Encontra-se, pois, em fase de estruturação.

O referido Curso, em seus quatro anos de existência, vem se mostrando comprometido com o seu corpo discente e com a própria UERN, e apesar de suas limitações busca contribuir para a expansão do conhecimento, através de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, exercendo assim, a tríade que compõe a cerne Universidade.

Nesse contexto, ressalta-se que a Direção da Faculdade busca assessorar o Departamento, principalmente no tocante à manutenção do patrimônio (limpeza das salas), questões administrativas e no apoio a eventos promovidos pelo Curso de Turismo. Assumindo assim, o seu papel em auxiliar na gestão do Curso de Turismo.

8.1.2. Para o departamento do curso

O Departamento do Curso de Turismo, apesar de ser recente, datando de 2008, apresenta bastante organização e sinergia entre o corpo docente. Percebe-se que os docentes têm o mesmo discurso e mostraram interesse em contribuir para a reformulação do PPC, bem como em oferecer práticas pedagógicas diferenciadas e continuar investindo em visitas técnicas e aulas de campo.

Constatou-se, ainda, expansão do número de pesquisas e extensão realizadas pelos docentes, e o aumento no número de alunos envolvidos nesses projetos, mostrando, dessa forma, que o Departamento está buscando envolvimento tanto dos discentes quanto dos professores.

Outro aspecto que merece ser destacado é o investimento que os professores vem fazendo, no tocante a qualificação profissional, enfatizando a importância da titulação para aprofundar as discussões teóricas em sala de aula, bem como de captação de recursos para projetos financiados.

Com relação ao corpo técnico administrativo que auxilia o Departamento de Turismo, destaca-se o importante papel que a TNS vem realizando, cumprindo suas demandas de forma excepcional e por vezes, com sobrecarga de atribuições, uma vez que o Técnico de Nível Médio apresenta problemas de saúde e não consegue desempenhar com eficiência seu papel. Ressalta-se que, apesar disso, esse profissional é muito solícito e busca sempre, diante de suas limitações, ajudar nas questões administrativas e operacionais do referido Curso.

8.1.3. Para a administração central

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com a criação de um Curso de Turismo na região do Alto Oeste, mostra sua preocupação com o potencial turístico dessa região, da qual Mossoró é a cidade central do Polo Turístico Costa Branca, além de estar alinhada com as políticas nacionais que orientam para a interiorização do turismo.

Nesse sentido, o Curso de Turismo de Mossoró vem atendendo prioritariamente a dois anseios: o dos municípios inseridos no Polo Costa Branca, e que necessitam de mão de obra qualificada, e o de suas populações, que acreditam ser a carreira de Turismólogo um veículo transformador da realidade turística, através de princípios éticos, de participação e autonomia. Dessa forma, cumpre o seu papel de propagação do conhecimento e contribuição para o desenvolvimento da cidade de Mossoró e dos seus municípios circunvizinhos.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

Considerando a avaliação realizada pela COSE/DETUR, recomenda-se as seguintes demandas para a Direção da FACEM:

- Melhorar a manutenção da infraestrutura das salas de aula (paredes com rachaduras);
- Adquirir novas cadeiras para os docentes nas salas de aula;
- Providenciar o acesso de Internet *wi fi* nas salas de aula dos blocos de Turismo;

- Indicação de um tutor no laboratório de informática da FACEM, com uma disponibilidade de carga horária específica para permitir o acesso aos discentes;
- Promover reuniões semestrais com o colegiado do Curso de Turismo.

8.2.2. Para o departamento do curso

Considerando a avaliação realizada pela COSE/DETUR, recomenda-se as seguintes demandas para o Departamento do Curso de Turismo:

- Revisar e reformular o PPC;
- Realizar uma atualização anual do Relatório da COSE/DETUR;
- Criar um laboratório específico, na área de gestão do turismo;
- Solicitar a compra de livros e periódicos;
- Melhorar as estratégias de supervisão e acompanhamento dos estágios curriculares.

8.2.3 Para a administração central

Considerando a avaliação realizada pela COSE/DETUR, recomenda-se as seguintes demandas para a Administração Central da UERN:

- Adquirir os livros e periódicos solicitados pelo Departamento do Curso de Turismo;
- Melhorar a manutenção dos transportes para a realização de viagens de campo;
- Acelerar a velocidade do acesso ao SAE para os chefes de Departamento dos Cursos e Orientadores Acadêmicos, bem como a liberação do acesso desse sistema, para além do espaço físico da UERN;
- Efetuar o pagamento das diárias dos docentes nas viagens de campo;
- Reestabelecer a gratificação FG3: para coordenação de monografia e estágio;
- Acelerar o acesso à Internet nos computadores dos departamentos;
- Criar um sistema de matrículas *on line*;
- Aumentar a capacidade de empréstimo de livros e prazos para os docentes;
- Criar um setor de acompanhamento pedagógico para os docentes, no intuito de capacitar os professores.